

## **ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA SURDOS: UNIDADES LEXICAIS E OS RECURSOS DE TRADUÇÃO/INTERPRETAÇÃO PARA LIBRAS**

*Ízea Folha Damasceno Santos (UFT)*

[izeaffolha@gmail.com](mailto:izeaffolha@gmail.com)

*Ana Claudia Castiglioni (UFT)*

[anacastiglioni@hotmail.com](mailto:anacastiglioni@hotmail.com)

No processo de ensino e aprendizagem de língua portuguesa, pelo aluno surdo, surgem vários entraves à comunicação. É pela mediação do tradutor e intérprete de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) que o aluno terá acesso ao léxico de sua L2, às construções sintático-semânticas, obtendo condições de adentrar um mundo que, antes, não lhe pertencia. A presente pesquisa se propõe a investigar o que dizem os tradutores/intérpretes sobre os entraves na interpretação de termos específicos da disciplina de Língua Portuguesa (LP) para a LIBRAS. Objetivou-se, ainda, averiguar se existem lexemas da língua portuguesa que não possuem sinal específico em LIBRAS. Na ausência de um sinal, que recursos de interpretação costumam ser utilizados? Essas são algumas das observações iniciais que serão abordadas no corpus deste trabalho. A pesquisa está pautada nas contribuições teóricas de Emile Genouvrier e Jean Peytard (1990), bem como nos estudos lexicológicos da Biderman (2001), especialmente no tocante aos campos lexicais e semântico-gramaticais. Contamos ainda com as considerações dos estudos linguísticos de Quadros & Karnopp (2004), acerca do léxico da LIBRAS. A pesquisa se assume como exploratória, com metodologia de abordagem qualitativa, tendo como técnica de pesquisa a entrevista, desenvolvida com 04 tradutores/intérpretes de LIBRAS. Nossas pesquisas realizadas no Capovilla *et al.* (2017), dicionário geral de LIBRAS, demonstraram ausência de sinal para algumas figuras de linguagem, tais como hipérbole, onomatopeia, sinestesia, metonímia, entre outras, próprias do componente curricular LP. Nesse sentido, a instituição de um glossário de termos específicos pode constituir-se ferramenta importante na prática interpretativa, capaz de dar suporte ao TILSP. Em suma, o tradutor/intérprete de língua de sinais lança mão de recursos diversos, como paráfrase, comparação, exemplificação, uso de datilologia, dentre outros, bem como de escolhas lexicais para dar conta do que lhe fora enunciado, no sentido de garantir ao receptor, qualidade e integridade na interpretação.

Palavras-chave: Interpretação. Léxico. LIBRAS. Tradução. Língua Portuguesa.